



Boletim Estatístico

SINISTRALIDADE LABORAL – 2022



I - Contextualização Geral

O Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) é o organismo nacional responsável pela recolha, validação e tratamento da informação constante das participações dos acidentes de trabalho às Companhias de Seguros.

Esclarece-se que a informação aqui utilizada, cuja fonte é o GEP, inclui os acidentes registados com trabalhadores deslocados no estrangeiro, incluindo, igualmente, os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações (cuja inclusão se registou no tratamento estatístico referente ao ano 2017). Permanecem excluídos, os acidentes de trabalho em trajeto.

Mais se acrescenta que nestes dados constam elementos referentes ao momento da ocorrência do acidente e, também, da informação proveniente do mapa de encerramento do processo que diz respeito às consequências do acidente ou, no limite, um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído.

Refere-se, ainda, que a contagem do número de acidentes mortais e do número de acidentes com ausência ao trabalho e respetivos dias, se faz até ao limite de um ano após a ocorrência do acidente.

A informação apresentada, nesta síntese, refere-se ao número de acidentes de trabalho ocorridos em 2022 no continente, regiões autónomas e estrangeiro, e abrange todas as atividades económicas.

II – Breve Análise

Em 2022 continuamos a assistir a um aumento da sinistralidade laboral, comprovado no crescimento do número total de acidentes (5,5%), bem como no número de acidentes com consequência mortal (4,4%).

No entanto, registou-se novamente uma diminuição na média dos dias de trabalho perdidos por acidente de trabalho (36,7).

Em relação à atividade económica, 23,9% do total de AT ocorreram na secção “C – indústria transformadora” e 31,2% dos acidentes mortais ocorreram na secção “F – construção”.

Face à população exposta ao risco, o setor onde a sinistralidade teve maior impacto foi o “F – construção”, com 8.898,9 acidentes por cada 100.000 trabalhadores.

Nos acidentes com consequência mortal o valor mais elevado registou-se na “A – Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” com 16,0 acidentes por 100.000 trabalhadores.

Considerando a dimensão da empresa, quer o total de acidentes quer os acidentes com consequência mortal concentraram-se nas empresas 1 a 49 pessoas (47,3% e 71,3%, respetivamente).

No interior do estabelecimento ocorreram 73,3% do total de acidentes e 38,3% dos acidentes com consequência mortal no exterior do estabelecimento.

Para os sinistrados para os quais se conhece a idade à data do acidente, 49,6% tinham entre os 35 e os 54 anos, sendo o escalão mais afetado o do 45 aos 54 anos. Em relação aos acidentes com consequência mortal 67,4% tinham entre 45 e 64 anos, sendo o escalão mais afetado o do 55 aos 64 anos.

As lesões que, em média, provocaram mais dias de ausência foram as “Lesões múltiplas”. Quanto à parte do corpo atingida foram as de “Corpo inteiro”.

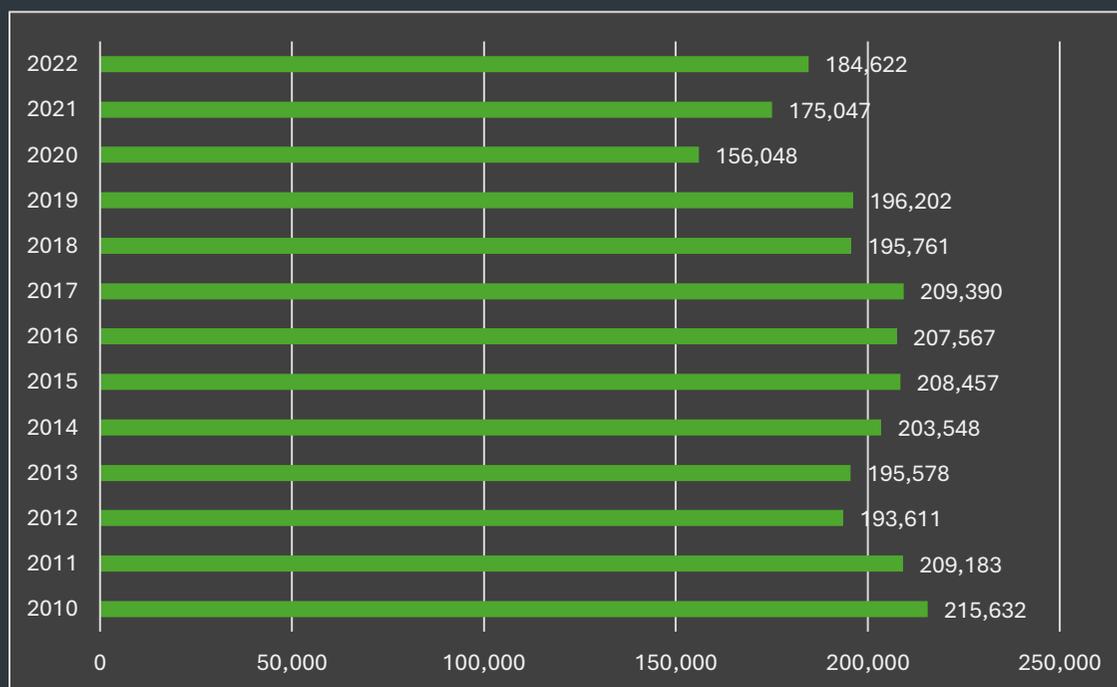
III – Indicadores de maior relevância

Destacam-se os indicadores de maior relevância e a sua evolução ao longo dos últimos três anos:

	2020	2021	2022
Taxa de incidência global dos acidentes de trabalho	3 241,5	3 637,5	3 782,2
Total de acidentes de trabalho	156 048	175 047	184 622
Homens	110 111	123 157	125 523
Mulheres	45 937	51 890	59 099
Acidentes de trabalho mortais	131	135	141
Homens	127	131	136
Mulheres	4	4	5
Acidentes de trabalho não mortais	155 917	174 912	184 481
Homens	109 984	123 026	125 387
Mulheres	45 933	51 886	59 094
Número de dias de trabalho perdidos	4 389 303	4 688 305	4 885 571
Acidentes de trabalho, segundo o mais frequente			
Tipo de local: Zona industrial	60 714	67 861	70 718
Atividade física específica: Movimento	40 822	48 787	48 815
Desvio: Movimento do corpo sujeito a constrangimento físico	39 421	43 378	45 176
Agente material /desvio: Materiais, objetos, produtos, componentes de máquinas, estilhaços	26 456	28 564	27 834
Contacto: Constrangimento físico do corpo, constrangimento psíquico	37 171	39 802	41 179

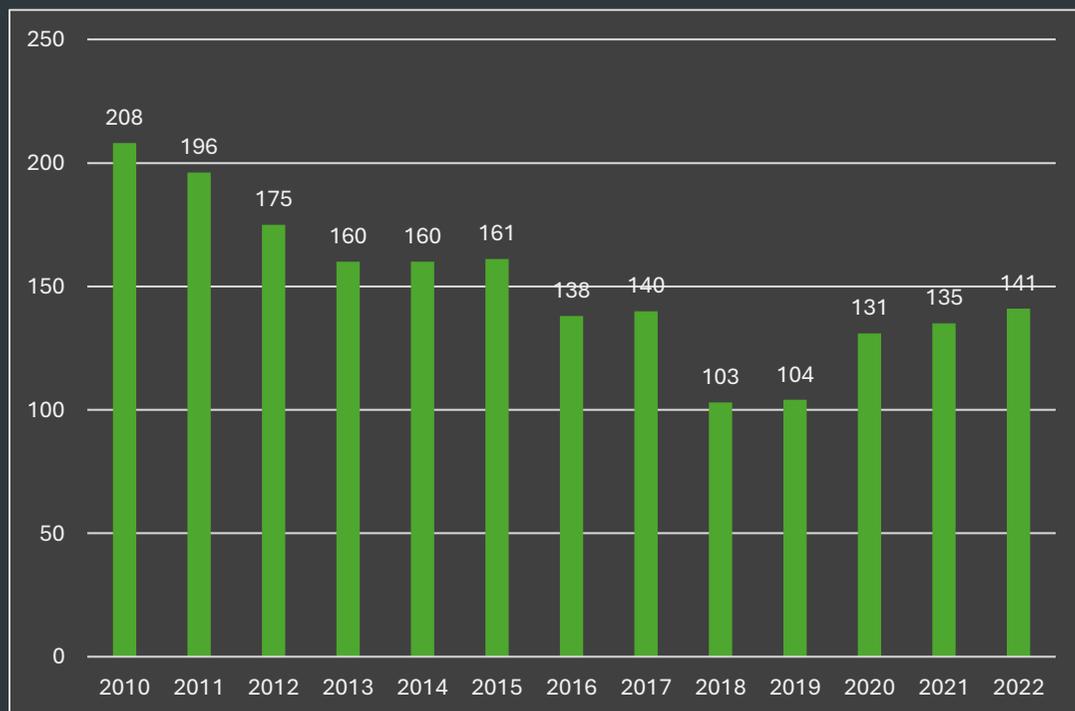
IV – Apresentação de Dados

Gráfico n.º 1 – Evolução da sinistralidade laboral entre 2010 e 2022: Acidentes de trabalho



Apesar do decréscimo verificado, entre 2010 e 2022, do total de acidentes de trabalho, Portugal continua a ser um dos países da União Europeia onde ocorrem mais acidentes de trabalho, tendo-se assistido, em 2021 e 2022, a um aumento do total de acidentes de trabalho, registando-se 175.047 e 184.622 acidentes de trabalho respetivamente.

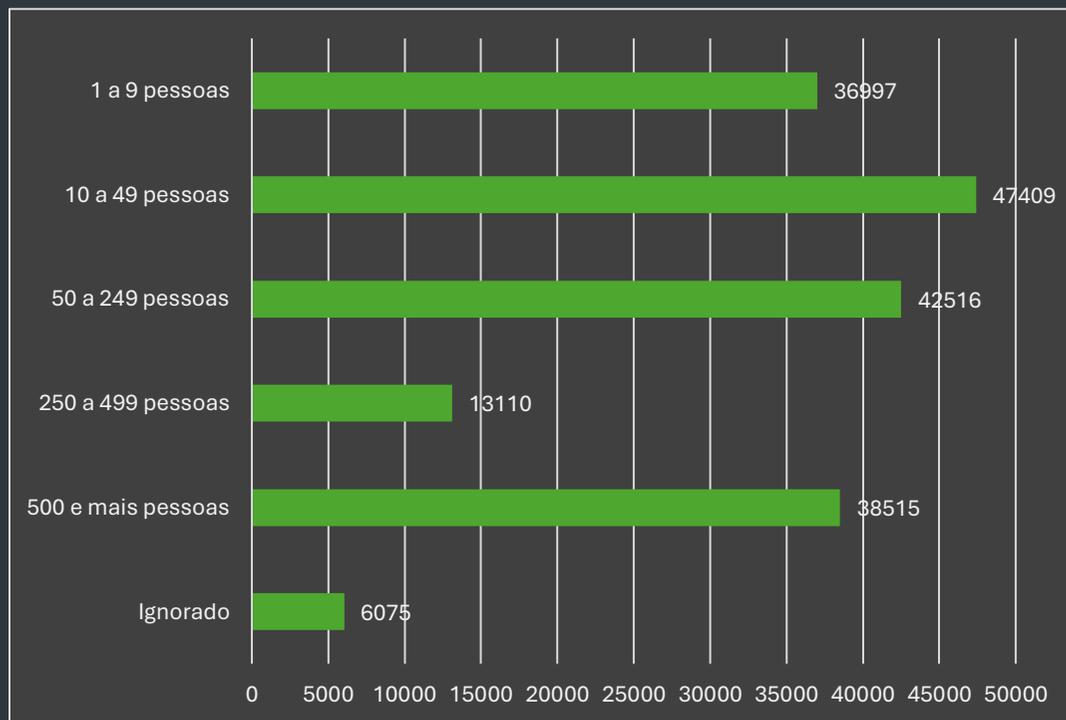
Gráfico n.º 2 – Evolução da sinistralidade laboral entre 2010 e 2022: Acidentes de trabalho mortais



Apesar do decréscimo verificado, entre 2010 e 2022, dos acidentes de trabalho mortais, Portugal continua a ser um dos países da União Europeia onde ocorrem mais acidentes de trabalho mortais, tendo-se assistido, em 2020, 2021 e 2022, à inversão da tendência até então verificada desde 2017, com um aumento do número desses acidentes.

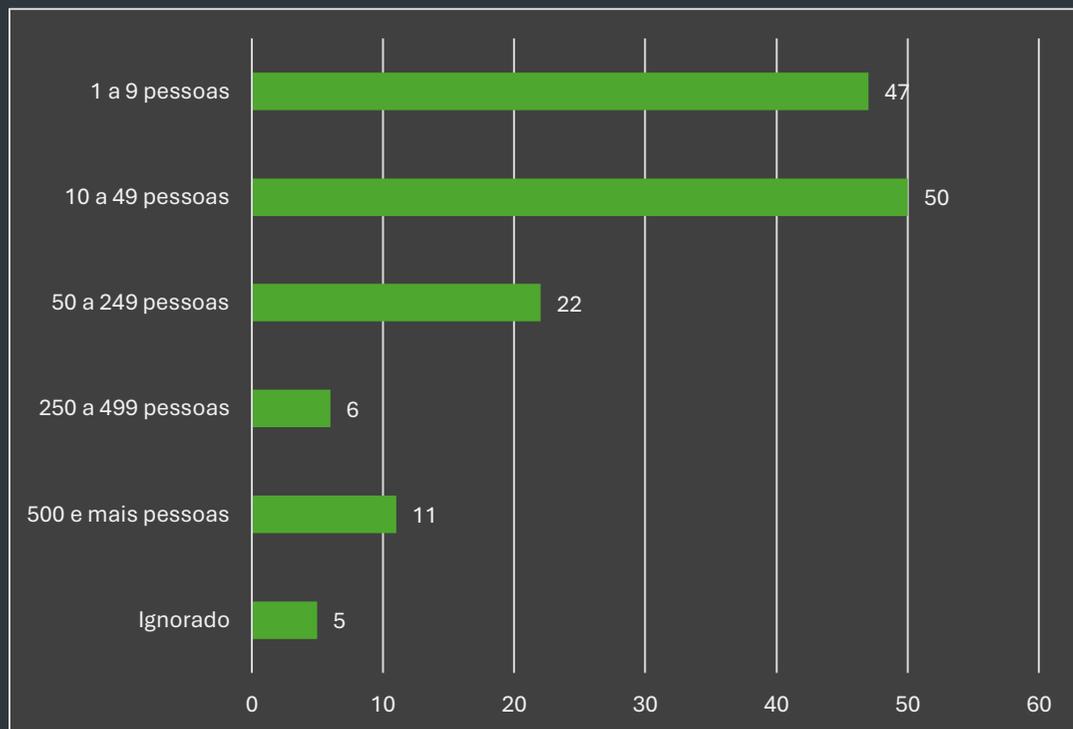
Em 2022, 141 trabalhadores perderam a vida no trabalho, sendo que 11 deles sofreram acidentes no estrangeiro.

Gráfico n.º 3 – Total de acidentes de trabalho ocorridos em 2022, por dimensão da empresa



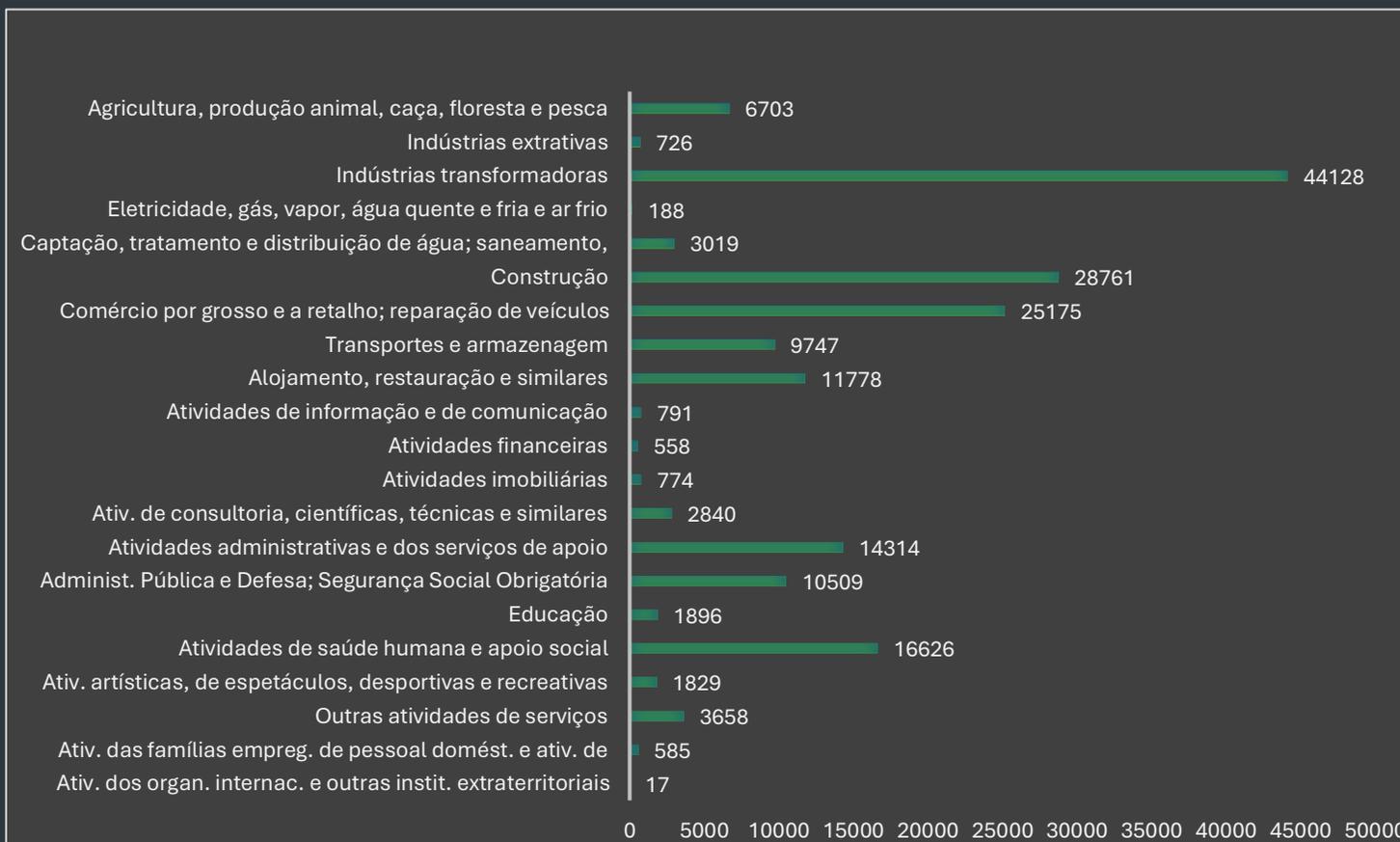
Relativamente à dimensão da empresa, em 2022, a maioria dos acidentes de trabalho ocorreu em micro, pequenas e médias empresas.

Gráfico n.º 4 – Acidentes de trabalho mortais ocorridos em 2022, por dimensão da empresa



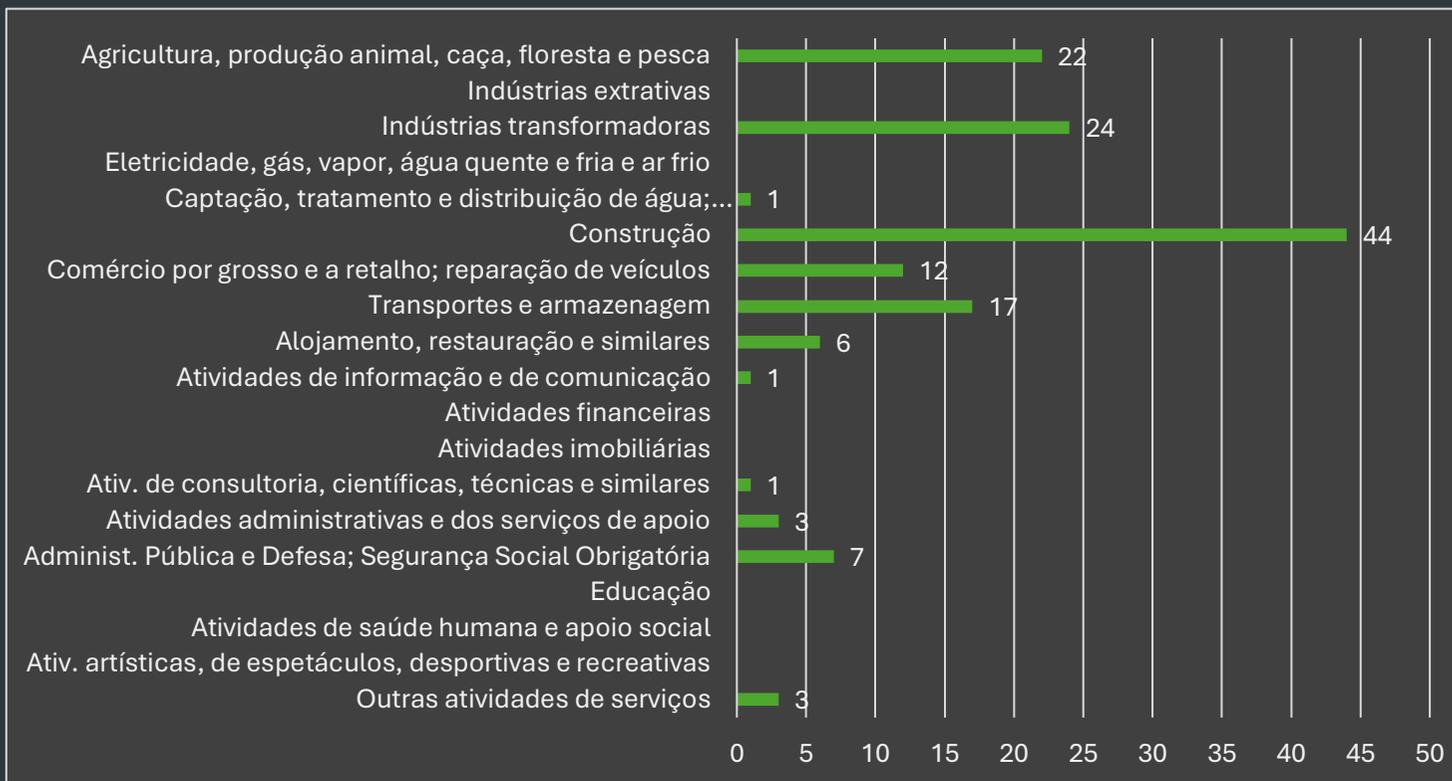
Igualmente no que se refere à sinistralidade laboral mortal, foram nas empresas de menor dimensão que se registaram um número mais elevado de acidentes de trabalho com consequência mortal, 47 em empresas com 1 a 9 trabalhadores e 50 em empresas com 10 a 49 trabalhadores.

Gráfico n.º 5 – Total de acidentes de trabalho ocorridos em 2022, por atividade económica



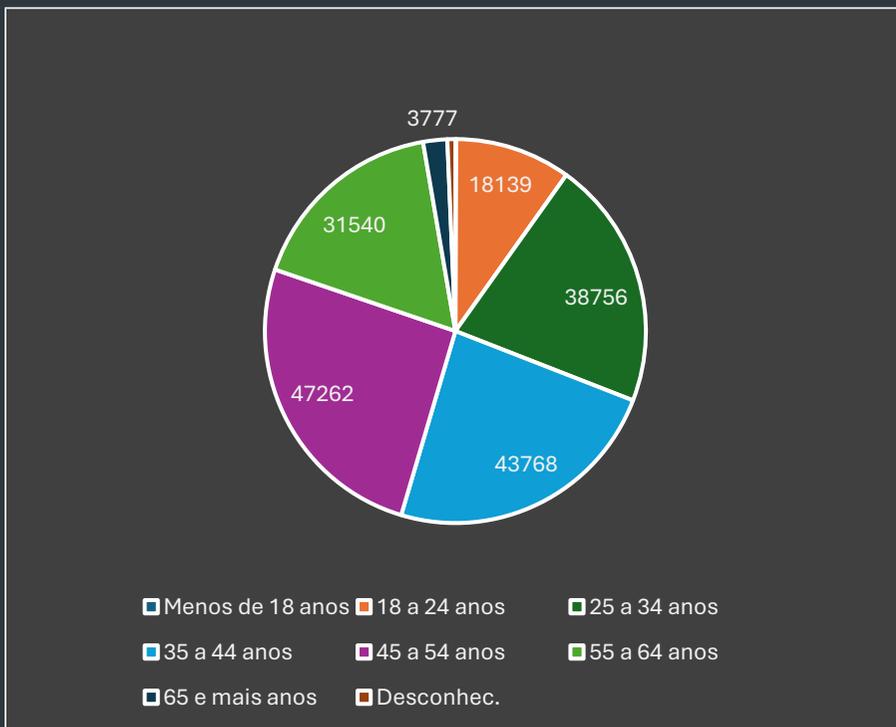
O setor das indústrias transformadoras é aquele onde ocorreram mais acidentes de trabalho com 44128 acidentes de trabalho, seguindo-se os setores da construção civil com 28761 acidentes e do comércio por grosso e a retalho com 25175 acidentes.

Gráfico n.º 6 – Acidentes de trabalho mortais ocorridos em 2022, por atividade económica



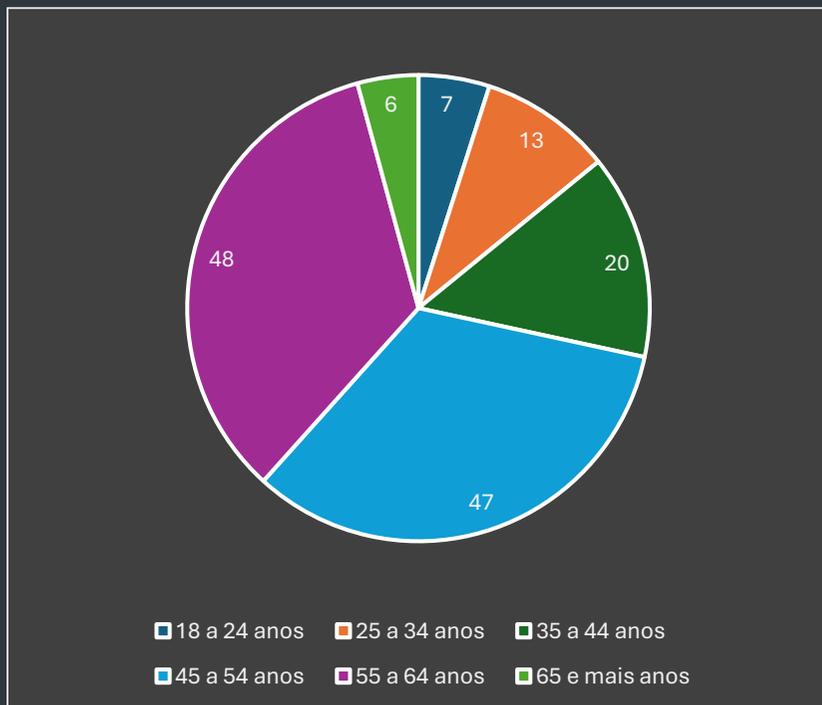
Relativamente aos acidentes de trabalho mortais, o maior número ocorreu no setor da construção - 44 trabalhadores, seguido pelos setores das indústrias transformadoras - 24 trabalhadores e agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca - 22 trabalhadores.

Gráfico n.º 7 – Total de acidentes de trabalho ocorridos em 2022, por escalão etário



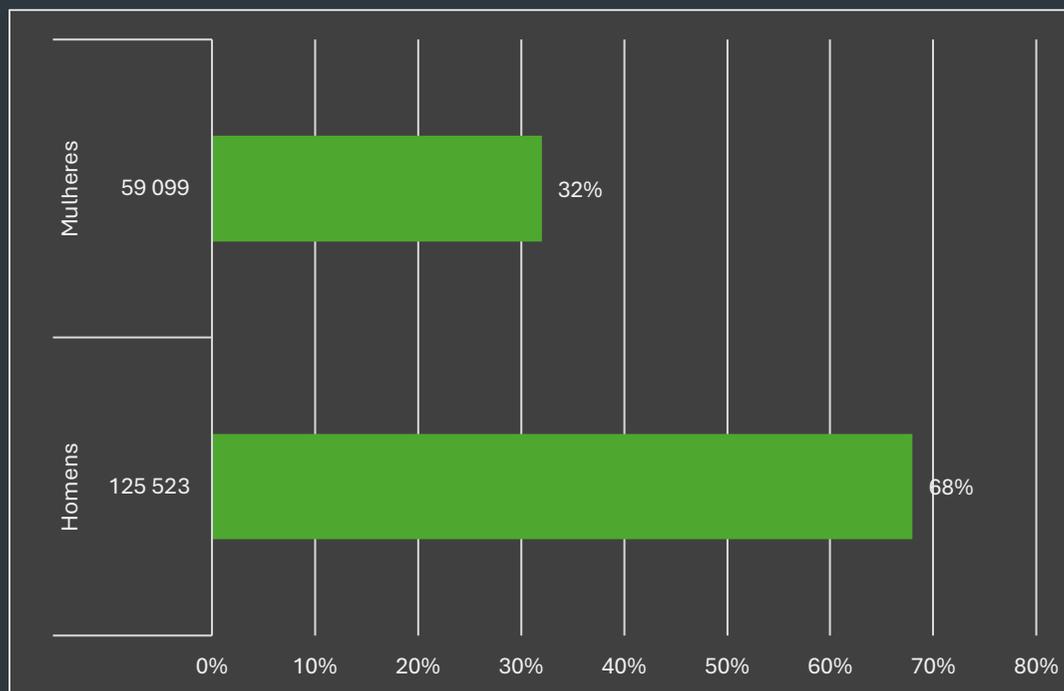
Por escalão etário, a maior parte dos acidentes ocorreu nas faixas entre os 35 e os 54 anos.

Gráfico n.º 8 – Acidentes de trabalho mortais ocorridos em 2022, por escalão etário



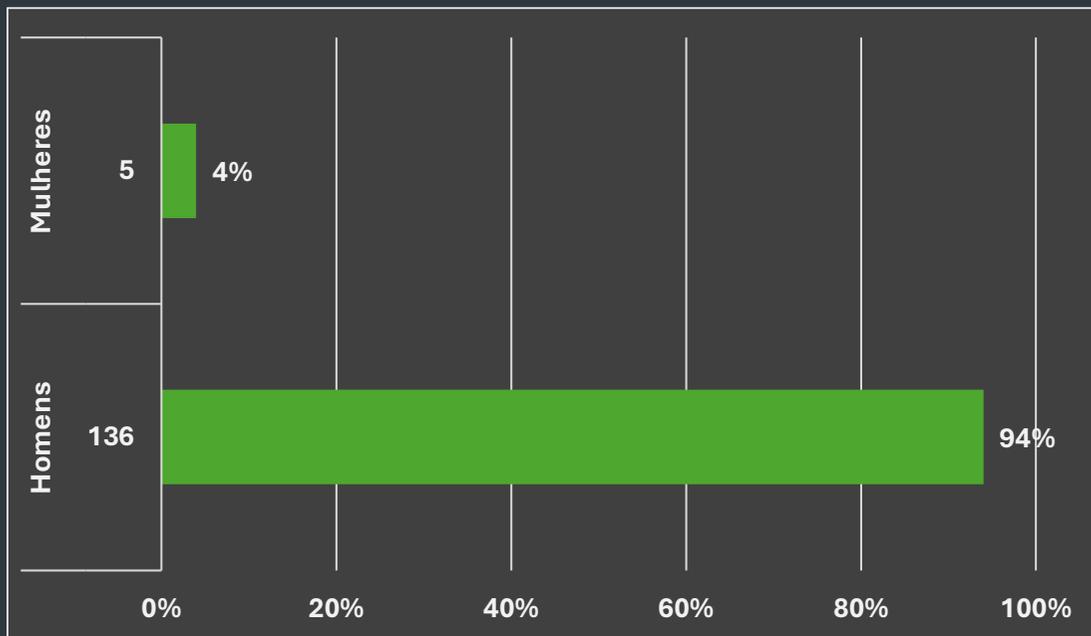
Por escalão etário, a maior parte dos acidentes de trabalho mortais ocorreu entre os 45 e os 64 anos.

Gráfico n.º 9 – Total de acidentes de trabalho ocorridos em 2022, segundo o sexo



O sexo masculino registou um número mais significativo de acidentes de trabalho 68% contra 32% registado em mulheres.

Gráfico n.º 10 – Acidentes de trabalho mortais ocorridos em 2022, segundo o sexo



O sexo masculino registou um número mais significativo de acidentes de trabalho 68% contra 32% registado em mulheres.

Gráfico n.º 11 – Acidentes de trabalho, por atividade económica, segundo a área geográfica

	Portugal e Estrangeiro	Continente	R. A. Açores	R. A. Madeira	Estrangeiro
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6 703	6 352	195	108	48
Indústrias extrativas	726	717		6	3
Indústrias transformadoras	44 128	42 899	392	300	537
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	188	148	17	23	
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento,	3 019	2 804	113	100	2
Construção	28 761	25 550	593	1 007	1 611
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos	25 175	24 133	410	564	68
Transportes e armazenagem	9 747	8 703	188	183	673
Alojamento, restauração e similares	11 778	10 771	221	773	13
Atividades de informação e de comunicação	791	749	10	13	19
Atividades financeiras	558	542	2	9	5
Atividades imobiliárias	774	737	10	22	5
Ativ. de consultoria, científicas, técnicas e similares	2 840	2 702	30	43	65
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	14 314	13 708	104	341	161
Administ. Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	10 509	9 931	359	188	31
Educação	1 896	1 786	32	73	5
Atividades de saúde humana e apoio social	16 626	16 095	231	276	24
Ativ. artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1 829	1 614	23	164	28
Outras atividades de serviços	3 658	3 497	64	65	32
Ativ. das famílias empreg. de pessoal domést. e ativ. de prod.	585	567	11	7	
U Ativ. dos organ. internac. e outras instit. extraterritoriais	17	17			
Total	184 622	174 022	3 005	4 265	3 330

O sexo masculino registou um número mais significativo de acidentes de trabalho 68% contra 32% registado em mulheres.

Gráfico n.º 12 – Acidentes de trabalho mortais, por atividade económica, segundo a área geográfica

	Portugal e Estrangeiro	Continente	R. A. Açores	R. A. Madeira	Estrangeiro
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	22	19	2		1
B Indústrias extrativas					
C Indústrias transformadoras	24	23			1
D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio					
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento,	1	1			
F Construção	44	36	2	2	4
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos	12	12			
H Transportes e armazenagem	17	12			5
I Alojamento, restauração e similares	6	5	1		
J Atividades de informação e de comunicação	1	1			
K Atividades financeiras					
L Atividades imobiliárias					
M Ativ. de consultoria, científicas, técnicas e similares	1	1			
N Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3	3			
O Administ. Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	7	6		1	
P Educação					
Q Atividades de saúde humana e apoio social					
R Ativ. artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas					
S Outras atividades de serviços	3	3			
T Ativ. das famílias empreg. de pessoal domést. e ativ. de prod.					
U Ativ. dos organ. internac. e outras instit. extraterritoriais					
Total	141	122	5	3	11

Dos 24 acidentes de trabalho mortais registados no setor das indústrias transformadoras, apenas 1 se verificou no estrangeiro.

Dos 44 acidentes de trabalho mortais verificados na construção civil, 2 registaram-se nos Açores, 2 na Madeira e 4 no estrangeiro.



Documento produzido por

Vanda Cruz (Coordenação) | **Maria Vieira** | **Renato Nunes** (Grafismo)
Paulo Rocha | **Maria do Carmo**

UGT - União Geral de Trabalhadores, 2024
website. www.ugt.pt | email. geral@ugt.pt | tel. 213 931 200



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Os Fundos Europeus mais próximos de si.